



Publicado em 11/10/2024 - 19:50

Temporal mata pessoa após queda de árvore e deixa bairros sem energia elétrica em SP

Cidades da Grande São Paulo também enfrentam problemas provocados pela chuva e ventos fortes na sexta (11). Voos foram cancelados e trens tiveram circulação prejudicada.

Por Ederson Hising, Juliana Furtado, g1 e TV Globo

Um forte temporal atingiu a capital paulista e cidades da Grande São Paulo no começo da noite desta sexta-feira (11). Uma pessoa morreu após a queda de uma árvore no Campo Limpo, na Zona Sul da cidade de São Paulo, de acordo com a Defesa Civil estadual. Confira mais imagens no fim desta reportagem.

Diversos bairros ficaram sem energia elétrica desde a chegada do temporal. Voos foram cancelados e trens tiveram a circulação prejudicada na capital e região metropolitana.

Até a última atualização desta reportagem, além da morte no Campo Limpo, havia registro de duas pessoas socorridas em estado grave após a queda de um muro em Cotia, na Grande São Paulo. No interior, três pessoas morreram depois de um muro cair, em Bauru.

A cidade de São Paulo ficou em estado de atenção para alagamentos em todas as regiões das 19h30 às 21h, conforme o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), controlado pela prefeitura.

Os córregos Água Espriada e Ponte Rasa também ficaram em iminência de transbordamento, segundo alerta das 20h07 da sexta. Veja mais abaixo como fica a previsão para este sábado (12) e o domingo (13).

Morte na Zona Sul

A TV Globo conversou com um morador do condomínio onde a queda de uma árvore matou uma pessoa, no Campo Limpo. Segundo morador, que preferiu não se identificar, trata-se de um homem que não morava no local.

"Ele estava aqui participando de uma feira que acontece dentro do condomínio, era o rapaz que vendia chopp. A ventania veio muito de repente e ele não conseguiu sair a tempo e foi atingido por um eucalipto enorme. Tem barraca de frutas, doces, churrasco e chopp, só para moradores".

Bairros sem luz

Alguns bairros estão sem energia, como Interlagos, Santo Amaro e Saúde, na Zona Sul, Mooca, na Zona Leste, Jardim Paulista e Bela Vista, no Centro, e Barra Funda, na Zona Oeste da capital.

Moradores relataram ao g1 que não estavam conseguindo reportar a falta de energia à Enel, concessionária responsável pelo serviço na capital e na Grande São Paulo. Também houve relatos de explosões de transformadores em Pinheiros e na Mooca.

Questionada, a concessionária informou que "parte da sua área concessão foi atingida por chuvas e fortes ventos no início da noite". "A empresa acionou imediatamente o plano de emergência e reforçou suas equipes em campo para reconstruir trechos da rede danificados. Técnicos da companhia seguirão atuando ao longo da noite para normalizar o serviço para os clientes que tiveram o fornecimento impactado".

Às 22h, a Enel divulgou novo comunicado, em que recomenda que "os clientes que estão sem energia que priorizem os canais digitais para abrirem chamados.

"Com as fortes chuvas e rajadas de vento de até 87 km/h que atingiram a área de concessão, trechos inteiros da rede elétrica foram danificados em alguns pontos. As regiões Oeste e Sul da capital foram as mais atingidas, além dos municípios Carapicuíba, Taboão da Serra, Cotia, Osasco e Barueri", diz trecho do comunicado.

Falta de energia afeta distribuição de água

A falta de energia elétrica generalizada na Grande São Paulo após a tempestade afetou a distribuição de água em algumas regiões de São Paulo, São Bernardo do Campo, São Caetano, Santo André, Carapicuíba, Mauá, Cotia e Barueri, informou a Sabesp.

Dezesseis estações elevatórias (equipamentos que transportam água para níveis geográficos mais elevados) foram prejudicadas. A concessionária de energia foi acionada pela Sabesp, que orienta aos moradores o uso consciente da água armazenada nas caixas residenciais.

Regiões afetadas:

- Capital: Vila Formosa, Jardim São Luiz, Capão Redondo, Parque Bologne, Interlagos, Grajaú, Sapopemba, Cursino, Jardim Marilda, Jardim Atalaia, Vila Clara;
- Santo André: Vila Progresso, Miguel Ângelo, Vila Suíça, Gerassi e São Jorge;
- São Caetano: Vila Gerty
- São Bernardo do Campo: Vila Marchi;
- além de trechos de em Carapicuíba, Cotia e Barueri.

Trens parados

Passageiros da linha 9-Esmeralda da ViaMobilidade relataram que os trens estavam parados na estação Morumbi, sentido Osasco e Vila Natal, por falta de energia por volta das 20h.

Procurada, a concessionária informou que a circulação de trens estava com intervalos maiores entre as estações Socorro e Bruno Covas-Mendes/Vila Natal. Ônibus da operação Paese foram acionados para reforçar o trecho.

A concessionária ViaMobilidade informou no início da madrugada deste sábado que a circulação de trens na Linha 9-Esmeralda foi normalizada as 23h35 de sexta.

Na noite desta sexta, entre 20h e 21h10, a circulação de trens entre as estações Mauá e Rio Grande da Serra, na linha 10-Turquesa, foi feita por via única, devido à queda de uma árvore no trecho entre Ribeirão Pires e Guapituba, informou a CPTM.

Entre 20h e 22h30, os trens da linha 12-Safira circularam por via única entre as estações Tatuapé e Engenheiro Goulart, devido à queda de uma árvore sobre a via

na região da estação Tatuapé, segundo a CPTM. A equipe de manutenção efetuou a poda e a retirada dos galhos da via, normalizando a operação no trecho afetado.

Voos cancelados

Pousos e decolagens no Aeroporto de Congonhas foram suspensos das 19h53 às 20h12, segundo a Aena. A empresa também informou que "recomenda que os passageiros entrem em contato com as companhias aéreas para verificar a situação do seu voo".

Em Guarulhos, cinco voos foram cancelados e outros 15 voos que iriam pousar no Aeroporto Internacional de São Paulo foram desviados. Segundo a concessionária GRU Airport, o aeroporto está operando para pousos e decolagens.

Estragos em shopping e posto

Fortes ventos arrastaram estruturas metálicas no Shopping SP Market, na Zona Sul da capital, e atingiram carro em estacionamento. Até a última atualização desta reportagem, não havia informação de feridos.

A assessoria de imprensa do shopping informou que partes do forro e da fachada cederam. "A equipe de brigada foi acionada imediatamente e isolou o local. O empreendimento segue funcionando normalmente", disse em nota.

Uma câmera de segurança registrou o momento em que cadeiras e guarda-sóis em piscina de prédio na Mooca, na Zona Leste, foram arrastados e voaram durante a ventania.

Mais cedo, em Taboão da Serra, na Grande São Paulo, parte do teto de um posto de gasolina caiu em cima de um carro na Estrada Tenente José Maria da Cunha, no Jardim Record. Ainda não há informação de vítimas. Na cidade, foram registrados ventos de cerca de 80 km/h.

Em Taboão da Serra, ainda segundo a prefeitura, foram registradas a queda de 30 árvores em vias públicas, além de uma antena de rede de celular no Jardim Maria Luiza e tapumes de obras na Praça Nicola Vivilechio, no Centro.

Previsão para sábado e domingo

Na madrugada deste sábado, os termômetros localizados nas estações meteorológicas do CGE registravam média de 20°C, informou o CGE. Imagens do radar meteorológico indicavam apenas ocorrência de chuviscos isolados.

Há previsão de chuva entre a madrugada e o amanhecer. No restante do dia, a quantidade de nuvens diminui e o sol aparece, segundo o centro. A máxima chega aos 27°C à tarde, e a mínima de 17°C será observada à noite.

No domingo (13), os ventos que sopram do mar favorecem o ingresso de umidade e a formação de muitas nuvens em toda a faixa leste paulista. Com isso, o céu varia de nublado a encoberto, e a temperatura apresenta declínio. A mínima prevista é de 16°C, e máxima, de 23°C.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/10/11/chuva-deixa-toda-a-cidade-de-sp-em-estado-de-atencao-para-alagamentos-nesta-sexta-feira.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: São Paulo